

## AGENDA

### ● **Consciência negra**

O feriado do Dia da Consciência Negra fecha o mercado financeiro em São Paulo e no Rio.

### ● **Levy em São Francisco**

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, participa de evento e se encontra com investidores em São Francisco, nos EUA.

### ● **Tombini em seminário**

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, abre seminário sobre auditoria na sede da entidade, em Brasília.

### ● **Lula em Brasília**

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva faz discurso de abertura do Congresso Nacional da Juventude do PT, em Brasília.

### ● **Marina em Nova York**

A ex-ministra Marina Silva abre o segundo dia do seminário Lemann Dialogue 2015, na Universidade Columbia, em Nova York.

### ● **Balanço da Caixa**

A Caixa Econômica Federal publica resultado do 3º trimestre.

### ● **Dirigentes do Fed discursam**

Os presidentes regionais do Federal Reserve (Fed) de St. Louis, James Bullard, e de Nova York, William Dudley, fazem discursos.

## Cunha age e evita sessão do Conselho de Ética

Manobras da tropa de choque do presidente da Câmara, **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), adiaram para a próxima semana leitura do relatório preliminar pelo prosseguimento do processo de cassação do peemedebista no Conselho de Ética da Casa. Cunha é acusado de mentir à CPI da Petrobras, em março, ao afirmar que não tem contas no exterior. O relator Fausto Pinato (PRB-SP) já adiantou que pedirá a abertura de processo contra ele por quebra de decoro parlamentar. Adversários acusam o presidente da Câmara de usar o cargo para protelar a sessão. Numa das manobras ontem, o deputado Felipe Bornier (PSD-RJ) assumiu a presidência no lugar de Cunha e anulou a sessão do conselho em resposta a uma questão de ordem de André Moura (PSC-SE). Ambos são aliados do peemedebista. Após bate-boca e protestos, num plenário esvaziado, Cunha voltou atrás e suspendeu a decisão de Bornier.



ANDRÉ OLIVEIRA/ESTADÃO CONTEÍDO

## Ministro do STF defende afastamento de deputado

O ministro Marco Aurélio Mello, do STF, defendeu ontem o afastamento de Eduardo Cunha do cargo de presidente da Câmara dos Deputados durante a tramitação do processo contra ele no Conselho de Ética da Casa. "Nós precisaríamos aí de uma grandeza maior para, no contexto, haver um afastamento espontâneo, ou, quem sabe, até a renúncia ao próprio mandato", disse Marco Aurélio. "É lastimável o que nós estamos presenciando, porque se aguarda daqueles que ocupam cargos importantes como são os cargos nas chefias do Legislativo, do Executivo e do Judiciário, se aguarda uma postura que sirva de norte ao cidadão. E essa postura nós não estamos constatando", afirmou.

## Após confirmar morte, França critica controle de fronteiras

Autoridades francesas confirmaram a identidade do belga Abdelhamid Abaaoud - suposto mentor dos atentados de sexta-feira em Paris - como um dos mortos na megaoperação de polícia em Seine-Saint-Denis. A presença do jihadista na periferia da capital exasperou as autoridades da França contra a falta de coordenação das agências de inteligência da Europa e a vulnerabilidade das fronteiras. Segundo o primeiro-ministro francês, Manuel Valls, o risco de ataque químico ou bacteriológico não pode ser descartado. Apesar de vídeo exibido pelo Estado Islâmico sugerir que Nova York é um potencial alvo, o prefeito da cidade, Bill de Blasio, disse que não há "ameaça específica e digna de crédito".

## MANCHETES DO DIA

### O Estado de S.Paulo (SP)

Cunha age e evita sessão do Conselho de Ética

### Folha de S.Paulo (SP)

Cunha manobra e adia processo, mas vira alvo de ataques

### Valor Econômico (SP)

Nem o Natal deve evitar o agravamento da recessão

### O Globo (RJ)

Cunha manobra com ajuda do PT e atrasa processo

### Correio Braziliense (DF)

Vergonha lá dentro...  
...Desordem lá fora

### Estado de Minas (MG)

Pente-fino nas barragens

### Zero Hora (RS)

RS não tem verba para produção de droga polêmica

### Gazeta do Povo (PR)

Paraná vira a quarta maior economia do país com PIB de R\$ 332,8 bi

### The New York Times (EUA)

Europa atordoada tende a adotar segurança mais rígida, iniciando debate sobre direitos

### The Wall Street Journal (EUA)

Líder dos ataques, agora morto, havia entrado na Europa sem passar por controle

### Le Monde (FRA)

As novas brechas da luta antiterrorista

### El País (ESP)

Rajoy se oferece para substituir a França em controle militar na África



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

**broadcast+**

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## ECONOMIA

### Governo prepara reforço de capital para a Petrobras

O governo estuda um reforço bilionário na estrutura de capital da **Petrobras**. Uma capitalização envolvendo acionistas minoritários, porém, está fora do radar. A intenção é adaptar para a petroleira um mecanismo já utilizado anteriormente para deixar mais robusto o patrimônio do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. O Broadcast, serviço de notícias em tempo real da Agência Estado, apurou que o caminho escolhido foi o do aporte via instrumento híbrido de capital e dívida, uma operação que funciona como um contrato de crédito praticamente sem data de vencimento. O mecanismo é um meio termo entre empréstimo e aumento de capital. A principal característica é não diluir o acionista minoritário e permitir que o crédito seja incorporado ao patrimônio.



IMAGENS DE PAULISTÃO/CONTINENTAL

### Desemprego chega a 7,9% em outubro, segundo o IBGE

A taxa de desemprego apurada nas seis principais regiões metropolitanas do País saltou de 7,6% em setembro para 7,9% em outubro. Trata-se do pior resultado desde agosto de 2009, quando estava em 8,1%, segundo o IBGE. O número também foi o pior para um mês de outubro desde 2007, quando a taxa foi de 8,7%. A alta da taxa contrariou, pela primeira vez, a tendência sazonal no mercado de trabalho, que é a redução no desemprego no final do ano, por causa da contratação de temporários. Segundo a Associação Brasileira do Trabalho Temporário, as contratações temporárias na indústria, que ocorrem de agosto a outubro para atender ao aumento na demanda do comércio para o Natal, não aconteceram este ano.

### Brasil e EUA assinam acordo para facilitar patentes

Brasil e Estados Unidos assinaram ontem um Acordo de Compartilhamento de Exame de Patentes (em inglês, Patent Prosecution Highway, ou PPH), permitindo que a empresa que submeter seu pedido de registro de patente tanto no Brasil quanto nos EUA tenha a resposta em um tempo mais curto. Hoje, o prazo médio é de 11 anos. Apenas os pedidos americanos no setor de petróleo e gás poderão usar o PPH, enquanto do lado brasileiro não há restrição. O acordo vai beneficiar qualquer pessoa ou empresa que busca proteger patente nos dois países.

### Vale perdeu R\$ 12,6 bi em valor de mercado desde acidente em Minas

Atingida pela derrocada dos preços do minério de ferro, a Vale passou a ter um fator extra de pressão sobre seu desempenho na bolsa após o acidente com a Samarco. Quinze dias após a tragédia ambiental em Mariana (MG), os papéis da mineradora brasileira amargam uma queda acumulada de 15,86% (ON) e 13,78% (PNA). Controladora da Samarco ao lado da australiana BHP Billiton, a Vale perdeu R\$ 12,6 bilhões em valor de mercado, segundo a consultoria Economática. Em teleconferência com investidores, o diretor de finanças da Vale, Luciano Siani, admitiu que a grande incógnita para o futuro da Samarco é o valor a que chegarão multas e indenizações.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Samarco tenta acalmar credores

O jornal Valor Econômico revela que a mineradora Samarco, cuja produção foi interrompida após o rompimento de barragens de dejetos no dia 5, estuda recorrer a uma parceria com outra empresa do setor para reativar suas unidades do Espírito Santo. A informação foi dada a investidores e analistas pelo diretor financeiro da companhia, Eduardo Bahia. O executivo também afirmou que a Samarco tem caixa para honrar as obrigações de curto prazo e que, a princípio, aportes dos controladores não serão necessários. Títulos da dívida da empresa desabaram após o desastre.

## INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 788,00
● IPCA-IBGE - outubro	0,82%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/nov.	1,45%
● IPC-FIPE - 2ª Quad./novembro	0,94%
● TR pré (18/11)	0,2200%
● TBF (18/11)	1,0618%
● Ibovespa (19/11)	1,48%; vol. R\$ 6,259 bi
● Poupança Nova (20/11)	0,7257%
● CDB pré 32 dias (19/11)	0,1374/0,1375
● CDB pré 60 dias (19/11)	0,1375/0,13874
● CDI acumulado mês (19/11)	0,63%
● CDI anualizado (19/11)	14,14%
● Dólar Comercial (19/11)	R\$ 3,7286/R\$ 3,7291
● Dólar Turismo (19/11)	R\$ 3,7970/R\$ 3,8970
● Euro Turismo (19/11)	R\$ 4,0500/R\$ 4,1500
● Dólar Papel SP (19/11)	R\$ 3,7833/R\$ 3,9233

FONTE: AE DADOS

## MERCADO FINANCEIRO

### Dólar cai pelo 4º dia e Bovespa volta aos 48 mil pontos

O avanço da questão fiscal melhorou a percepção sobre o clima político em Brasília e, juntamente com o discurso suave do Federal Reserve em relação à sua estratégia monetária, garantiu ontem uma nova rodada de apetite por risco no Brasil. Com isso, dólar e juros futuros tiveram quedas firmes, enquanto a Bovespa registrou ganhos consistentes. O comportamento da moeda dos EUA ante o real esteve alinhado ao exterior, mas foi amplificado pelos fatores domésticos, incluindo mais leilões de linha de até US\$ 500 milhões feitos pelo BC. No final, o dólar caiu 1,28%, aos R\$ 3,7291 - menor nível desde 1º de setembro e a quarta queda consecutiva. De olho no câmbio, a renda fixa teve baixa em todos os vencimentos. A taxa do contrato para janeiro de 2021 cedeu a 15,26%, ante os 15,51% da véspera. Já a Bovespa teve o quarto pregão seguido de alta, acumulando ganhos de 3,49% no período. Ontem, com a ajuda do setor financeiro e influenciado pelos mesmos fatores externos e domésticos, o Ibovespa subiu 1,48%, aos 48.138,88 pontos, o maior patamar desde 9 de outubro. Petrobras ON cedeu 0,11% e PN avançou 0,26%. Em Nova York, as bolsas fecharam próximas da estabilidade, reagindo a informações corporativas pontuais e fazendo uma pausa depois do noticiário recente. Dow Jones caiu 0,02%, S&P 500 recuou 0,11% e Nasdaq teve baixa de 0,03%.

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.  
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast**  
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500  
BRASIL: (61) 3426-7876  
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000  
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



## POLÍTICA

## DESTAQUES DA IMPRENSA

**Mulher de Collor é investigada**

Caroline Collor de Mello, mulher do senador Fernando Collor (PTB-AL), passou a ser investigada pela Procuradoria-Geral da República por suspeita de ligação com o esquema de corrupção na Petrobras, segundo a Folha de S.Paulo. Os procuradores, que investigam Collor em três inquéritos no âmbito da Operação Lava Jato, pretendem confirmar se Caroline utilizou recursos desviados da estatal para abastecer uma conta em Hong Kong e comprar um imóvel. Ela é sócia do marido na Água Branca Participações, empresa proprietária de quatro carros de luxo utilizados pelo senador.

**Revoltados com Cunha, deputados abandonam plenário**

A manobra do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para anular a sessão do Conselho de Ética em que seria apresentado oficialmente o relatório preliminar favorável ao seu processo de cassação revoltou parlamentares de vários partidos. Cunha perdeu o controle do plenário e cerca de 100 deputados abandonaram a sessão. As críticas partiram de parlamentares da oposição que, até recentemente, apoiavam Cunha. O presidente nacional do PPS, deputado Roberto Freire (SP), acusou o presidente da Câmara de fazer "chicana", ao tentar estender a sessão de ontem até as 18h, como pretendia Cunha inicialmente para impedir que a sessão do Conselho de Ética fosse retomada. "Essa Casa vai julgar a imoralidade. Não tem chicana que resolva. Pode adiar, mas o momento chega", disse Freire em plenário. Deputados passaram a ignorar as falas de Cunha e se manifestavam ao mesmo tempo em que o presidente. Só houve silêncio quando a deputada Mara Gabrilli (PSDB-SP) começou a falar. Colocada de pé em sua cadeira de rodas, ela falou cara a cara com o presidente. "Chega, senhor presidente. O senhor não consegue mais presidir", disse Mara.

**Cade decide apurar cartel para fraudar obras em Angra 3**

ANDRÉ DUARTE/ESTADÃO CONTEÚDO

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) abriu processo ontem contra sete empreiteiras e 21 pessoas suspeitas de formarem cartel para fraudar obras de obras de montagem eletromecânica na usina nuclear de Angra 3, em licitação da Eletronuclear. A decisão, tomada após três meses de investigação da Superintendência Geral do órgão antitruste, foi publicada ontem no Diário Oficial. Dentre os investigados estão o empresário **Ricardo Pessoa**, que foi presidente da UTC Engenharia, e outras construtoras também envolvidas na Lava Jato: Andrade Gutierrez, Odebrecht, Queiroz Galvão, Camargo Corrêa, Techint e EBE.

**Grupos acampados em frente ao Congresso terão de deixar local**

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, anunciou a retirada dos acampamentos que estão em frente ao Congresso. Segundo Cunha, que havia autorizado a permanência dos grupos, a desobstrução deve ser feita em 48 horas. A decisão foi tomada em acordo com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e o governador do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg (PSB), na tarde de ontem. "Não é pela vedação à manifestação, é simplesmente porque há uma incapacidade de dar segurança", afirmou o presidente da Câmara.

**Voto impresso é dar 'um passo atrás', afirma Dias Toffoli**

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro José Antonio Dias Toffoli, afirmou ontem que a volta do voto impresso representa "um passo atrás", após o Congresso ter derrubado anteontem o veto presidencial à medida. "Daremos um passo atrás na cultura política brasileira", criticou Toffoli, em evento realizado no Rio. O ministro classificou o voto impresso como "absolutamente desnecessário" e lembrou que no passado havia fraude nas contagens manuais. "A concepção da urna eletrônica foi acabar com a intervenção humana", afirmou o ministro.

## INTERNACIONAL

**Assembleia francesa estende por mais 90 dias estado de emergência**

O governo da França obteve ontem na Assembleia Nacional a aprovação da extensão por três meses do estado de emergência decretado pelo presidente François Hollande após os atentados de sexta-feira passada, em Paris. A medida amplia os poderes da polícia e do Ministério Público em investigações sobre terrorismo. O projeto de lei foi aceito quase de forma unânime, por 551 votos a favor, seis contra e uma abstenção, e prevê medidas como o aumento das prisões domiciliares, a dissolução de associações suspeitas de extremismo e o fechamento pelo Ministério do Interior de sites de apologia ao terrorismo.

**Paris tem transporte público vazio e recorde de congestionamento**

Metrô e ônibus vazios, engarrafamentos recorde nas portas de Paris. Essa combinação pôde ser verificada nos últimos dias, desde que os atentados indicaram a presença de homens-bomba na capital da França. Divididos entre ansiosos assumidos e racionalistas, os parisienses e moradores da região metropolitana têm preferido meios de transportes individuais. O pico da angústia ocorreu na terça-feira, quando os engarrafamentos somaram 529 quilômetros pela manhã, quando o normal seria cerca de 270 quilômetros. Nos metrô, a ocupação está claramente abaixo do normal.

**Macri promete rever os contratos feitos na gestão Cristina Kirchner**

O candidato conservador Mauricio Macri, que lidera as pesquisas para a presidência argentina, afirmou ontem, último dia da campanha, que pretende revisar todos os contratos recentes assinados pelo governo de Cristina Kirchner. Contrariando a expectativa de empresários, Macri negou que abrirá o mercado de importações imediatamente, por considerar que o país precisa recuperar a competitividade. Ele também rejeitou revelar seu ministro da Economia, mas disse que não será um liberal clássico. O segundo turno entre Macri e o kirchnerista Daniel Scioli ocorre no domingo.

**AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO  
AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL**

[www.ae.com.br/faleconosco](http://www.ae.com.br/faleconosco)

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500  
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast  
agro**





## GERAL

## Presidente da Samarco pede liminar para não ser preso

Com o aumento das ações judiciais envolvendo a tragédia de Mariana (MG), que deixou pelo menos sete mortos e 12 desaparecidos, além de prejuízos ambientais ainda não totalmente definidos, o Ministério Público Estadual de Minas Gerais poderá pedir a prisão do presidente da mineradora Samarco, Ricardo Vescovi. Ontem, ele conseguiu habeas corpus preventivo no TJ do Espírito Santo para que não seja preso pelos eventos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, no dia 5. Vescovi entrou com o pedido depois que o juiz da Vara dos Feitos da Fazenda Pública de Colatina (ES), Menandro Taufner Gomes, determinou que o executivo fosse detido caso a empresa não cumprisse medidas de mitigação da tragédia. Questionado sobre a possibilidade de pedir a prisão de representantes da Samarco, o promotor mineiro Carlos Eduardo Ferreira Pinto afirmou que "no momento, nenhuma hipótese pode ser descartada". Ainda ontem, o governo de Minas multou a Samarco em R\$ 112 milhões pelo desastre ambiental.

## Secretário exige desocupação de escolas para abrir diálogo

Mais de um mês depois do anúncio da reorganização na rede estadual de São Paulo, de uma série de manifestações e de ocupações de escolas, o secretário da Educação, Herman Voorwald, propôs abrir um processo de discussão com os alunos e professores sobre o projeto. O governo Geraldo Alckmin (PSDB) não recuou do plano e a realização dos debates está condicionada à desocupação dos prédios. A proposta foi feita pelo secretário em audiência de conciliação promovida pelo Judiciário no âmbito da análise de processos de reintegração de posse das escolas. Os alunos presentes rejeitaram o argumento do governo e não houve acordo. Uma nova audiência ocorre na segunda-feira.

## DESTAQUES DA IMPRENSA

### Analista do Ibama sugeriu embargo em barragem de Mariana em 2014

Documentos obtidos pelo jornal O Globo mostram que a Samarco desrespeitou exigências do Ibama na construção da barragem de Fundão, em Mariana, o que rendeu duas multas à empresa nos últimos quatro anos. Um analista ambiental chegou a pedir o embargo da barragem em 2014. Os documentos não mostram, no entanto, porque o embargo não foi concretizado.

### Zoneamento veta albergue em bairros

Uma nova versão da lei de zoneamento divulgada ontem veta a instalação de diversas atividades consideradas "incômodas" por moradores no interior de bairros estritamente residenciais da capital paulista, como os Jardins, na zona sul. A lista inclui albergues para moradores de rua, abrigos para menores de idade, motéis, flats, pensionatos, cursinhos, estacionamentos do tipo "drive-in" e farmácias populares.

## ESPORTES

### São Paulo vence e entra no G-4

O São Paulo ignorou a decisão pelo título do Brasileiro, jogou por si e voltou ao G-4. O time mostrou determinação para ganhar de virada do Atlético-MG, ontem, no Morumbi, por 4 a 2. Todos os gols saíram no segundo tempo: os mineiros marcaram primeiro, com Luan, aos 11 minutos. Alan Kardec empatou aos 23 e Dátolo colocou o Atlético-MG de novo na frente, dois minutos depois. A virada veio com Michel Bastos, aos 29, Kardec, aos 40, e Luis Fabiano, de pênalti, aos 45 do segundo tempo.

### STF nega habeas corpus a Del Nero

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), negou seguimento ao habeas corpus que tentava impedir a prisão do presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Marco Polo Del Nero, durante as investigações da CPI do Futebol, no Senado. O pedido também tentava garantir a Del Nero o direito de permanecer calado durante o interrogatório com os parlamentares.

## Corinthians é hexacampeão brasileiro

Com três rodadas de antecedência, o Corinthians conquistou ontem seu sexto Campeonato Brasileiro. A taça veio antes mesmo do fim do empate por 1 a 1 com o Vasco, em São Januário. A partida entre São Paulo e Atlético-MG, no Morumbi, terminou com derrota dos mineiros - o que garantia o título à equipe de Tite - quando o jogo no Rio ainda estava aos 39 minutos do segundo tempo. Os números da campanha corinthiana são incontestáveis. A equipe tem o melhor ataque, com 64 gols marcados, e a defesa menos vazada, com 27 sofridos. O alvinegro vive uma "década de ouro", com média superior a um título por ano. Além do Brasileiro de 2011, o clube conquistou o Paulista (2013), a Libertadores (2012), o Mundial (2012) e a Recopa Sul-Americana (2013). Todas as taças foram obtidas com Tite, que ontem superou o lendário Oswaldo Brandão e se tornou o técnico mais vencedor da história do Parque São Jorge. No jogo em São Januário, o Vasco saiu na frente quando já estava com dez em campo (o zagueiro Rodrigo foi expulso): Julio Cesar marcou aos 26 do segundo tempo. A resposta corinthiana veio dez minutos depois, com gol de cabeça de Wagner Love. Nos outros jogos da noite, o Grêmio venceu o Fluminense por 1 a 0; a Chapecoense ganhou do Inter pelo mesmo placar; e Santos e Flamengo ficaram no 0 a 0.



FABIO NOTI/ESTADÃO CONTEÚDO

Editor Chefe: João Caminoto • Central de Atendimento: (DDG) 0800 011 3000 - e-mail: atende.ae@estadao.com

Assinaturas: (DDG) 0800 016 13 13 - (011) 3856-2855 • e-mail: comercial.ae@estadao.com

O AE Newspaper traz informações da Agência Estado, do jornal O Estado de S. Paulo e de outros veículos de comunicação.

**CONTEÚDO  
NA MEDIDA CERTA  
PARA SEU NEGÓCIO!**



**ESTADÃO conteúdo**

by **AE** AGÊNCIA ESTADO

**CENTRAL DE ATENDIMENTO**

Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079

Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



**FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO**